



PLANO DE ENSINO

Identificação

Disciplina: Monografia

Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CRÉDITO/CAMPUS ARAGUAIA

Nível: Graduação

Código: 70400808 Período: 20201 Turma: MAT

Unidade Ofertante: Instituto de Ciências Exatas e da Terra

Carga Horária Teórica: 0 horas Carga Horária Prática: 64 horas Carga Horária Total: 64 horas

Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO

Professor: MARCIO LEMES DE SOUSA

Status: Homologado

Ementa

A ementa é livre e escolhida pelo discente orientando, junto com o docente orientador.

Justificativa

A Monografia configura-se como um dos momentos que o curso dispõe para cumprir o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores em nível superior (cursos de licenciatura e outros), de modo a garantir uma aproximação do perfil do egresso ao "professor reflexivo" (conforme Donald Schön) ou "professor pesquisador" (Kenneth Zeichner). A Monografia está sendo ofertada de forma parcialmente flexibilizada (TICs), em função do " contexto especial da pandemia de COVID-19 e da suspensão das atividades presenciais, justificando a realização do componente curricular ofertado por meio TIC na educação" (Resolução CONSEPE 032/2020), para garantir distanciamento social e amenizar a disseminação do vírus.

Objetivo Geral

Propor atividades investigativas que visam proporcionar aos licenciandos uma formação voltada para a pesquisa, permitindo que o futuro professor tenha condições de perceber a complexidade do cotidiano escolar, analisar os problemas, teorizar e propor soluções.

Objetivos Específicos

- Levar o licenciando a valorizar a pesquisa como princípio pedagógico essencial ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e ao aperfeiçoamento da prática educativa;
- Permitir ao licenciando o acesso às fontes nacionais e internacionais de pesquisa, ao material de apoio pedagógico de qualidade, ao tempo de estudo e produção acadêmica-profissional;
- Viabilizar uma ampla compreensão sobre o processo de produção de conhecimento científico.

Conteúdo Programático

Tópico / Subtópico

☞ O conteúdo programático é livre e escolhido pelo aluno orientando e pelo professor orientador.

Metodologia

Cada licenciando será orientado obrigatoriamente por um professor do ICET/CUA/UFMT, podendo também tomar outro orientador que não necessariamente faça parte do corpo docente dessa Instituição, desde que aprovado pelo colegiado de curso.

Avaliação

O aluno será avaliado segundo o seu desempenho na apresentação, arguição e pelo trabalho escrito. Será considerado aprovado na monografia de final de curso, o aluno com média final, igual ou superior a 5,0 (cinco). Estas disposições seguem o previsto no PPC do Curso, aprovado pela RESOLUÇÃO CONSEPE N.º 142, DE 11 DE AGOSTO DE 2009, e as determinações da Resolução CONSEPE 063/2018, da Resolução CONSEPE N.º 032/2020.

Bibliografia

Básica

Referência	Existe na Biblioteca
BICUDO, Maria A. V. (Org.) Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. Rio Claro: Editora UNESP, 1999.	✓
FIorentini, D e NACARATO, A. M. Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPFPM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.	✓
BICUDO, Maria A. V. (Org.) Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. Rio Claro: Editora UNESP, 1999.	✓
FIorentini, D e NACARATO, A. M. Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPFPM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.	✓
BICUDO, Maria A. V. (Org.) Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. Rio Claro: Editora UNESP, 1999.	✓
FIorentini, D e NACARATO, A. M. Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPFPM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.	✓

Complementar

Referência	Existe na Biblioteca
FIorentini, Dario, Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil. Zetetiké, Campinas, 1995.	✓
LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores.)	✓
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação.	Não
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.	Não
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.	Não
FIorentini, Dario, Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil. Zetetiké, Campinas, 1995.	Não
LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores.)	✓
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação.	Não
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.	Não
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.	✓
FIorentini, Dario, Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil. Zetetiké, Campinas, 1995.	✓
LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores.)	✓
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação.	✓
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.	Não
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.	Não

Informações Adicionais

Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em 03/03/2021.

Márcio Lemes de Sousa
Coordenador(a) do Curso

Pental, 11/06/2021.

Prof. Dr. Márcio Lemes de Sousa
Coord. do Curso de Licenciatura
em Matemática
ICET/CUA/UFMT